

Brasil assina dois acordos de cooperação na área de satélites

por Pepê Escobar
de Paris

O presidente Fernando Henrique e o presidente da Aérospatiale, Louis Gallois, assinaram ontem à tarde no Palácio Marigny dois acordos de cooperação industrial para aperfeiçoamento de satélites brasileiros. Hoje é assinado o contrato para a construção conjunta de um microssatélite – entre 14 e 15 cm de diâmetro – para sensoria-mento remoto, o que permitirá a construção de lançadores de satélite no Brasil, em um futuro ainda não especificado pela Aérospatiale.

O presidente também recebeu no Palácio Marigny o presidente da

Renault, Louis Schweitzer. Discu-tiram detalhes da instalação da montadora francesa em Curitiba. Schweitzer qualifica o Brasil como “o maior mercado do mundo entre os países em desenvolvimento”. Ressaltou a “presença histórica” da Renault na Argentina e reafirmou sua ampla confiança no sucesso do Mercosul: “A Renault tem uma visão a muito longo prazo. Traba-lhamos com uma perspectiva de crescimento”.

Schweitzer insere a Renault co-mo participante da “segunda onda” de montadoras globais que deci-dem instalar-se no Brasil, a seu ver “já chegando ao estágio de país in-

dustrializado”. A Renault pretende instalar apenas uma fábrica, cuja construção deve ser iniciada na próxima primavera brasileira. Dela sairá, a partir do outono de 1999, o Megane – uma espécie de Pointer francês muito bem aceito na Fran-ça e no Benelux. Mas já se cogita a fabricação de um segundo mode-lo, no início do século 21, “para uma clientela mais diversificada”. A Renault não deve utilizar o Bra-sil como base de exportação para outros mercados além da América Latina. De acordo com Schweitzer, “toda a nossa estratégia Mercosul já está desenvolvida para os próxi-mos quinze anos”. ■